

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EMPREENDEDORISMO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE ESTOMIAS

**Relatoria:** Úrsula de Almeida Mendes

Renan Alves da Silva Tirza Lima Borges Leal

**Autores:** Vanessa Soares de Sousa

Ana Beatriz Vasconcelos de Oliveira

Maria Fernanda Quaresma

Modalidade: Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem possui um amplo legue de atuação, possibilitando que o profissional possa se especializar e empreender, sendo a estomaterapia uma especialidade próspera. Nesse sentido, a consulta préoperatória de estomias, com a atuação do enfermeiro, junto a equipe multiprofissional, tem papel decisivo no processo, acarretando benefícios e favorecendo a reabilitação da pessoa ostomizada. Objetivo: Analisar como o empreendedorismo do profissional de Enfermagem na área perioperatória, mais especificamente na consulta préoperatória de ostomias, acarreta benefícios para os clientes, sendo uma área favorável para empreender. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do Scielo, a partir o qual foram selecionados 5 artigos com os critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, nos idiomas inglês e português e que tivessem uma ou mais das palavras-chave estomias, pré-operatório e empreendedorismo. Resultados: O cenário para o enfermeiro empreender na área da estomaterapia é promissor, já que esta é uma especialidade exclusiva da classe. No entanto, é necessário que haja práticas colaborativas, principalmente com o médico cirurgião, pois o acompanhamento multiprofissional contribui para minimizar dúvidas, dificuldades e medos do paciente. É na consulta pré-operatória o momento adequado para realizar a demarcação da estomia e para realizar o ensino que contemple o procedimento cirúrgico e sua função, cuidados com a higiene e com a pele, os dispositivos utilizados e o seu manuseio adequado, produtos adjuvantes relacionados ao cuidado, sinais de alerta para complicações, entre outros temas, favorecendo assim o alcance do conforto e da qualidade de vida do indivíduo que será ostomizado. Considerações finais: Nesse sentido, o enfermeiro estomaterapeuta deve realizar uma consulta sistematizada, com a colaboração do cirurgião da área, avaliando o paciente de forma individualizada, utilizando instrumentos específicos. Para empreender o profissional deve se destacar não só com seu conhecimento teórico e prático, mas também investir em tecnologias informativas proporcionando um melhor atendimento, conhecimento para o cliente, segurança e aceitação da condição por parte da pessoa ostomizada.